

S  
I  
M  
U  
L  
A  
D  
O



**sesf**  
*Educação com Qualidade e Visão no Futuro*

3º Simulado Bimestral

# 7º Ano B

3º Dia – 16/Setembro/16

- Língua Portuguesa
- Geografia
- Redação

Aluno (a): \_\_\_\_\_

### TEXTO 1

#### DESASTRE EM MARIANA É O MAIOR ACIDENTE MUNDIAL COM BARRAGENS EM 100 ANOS

Noelle Oliveira Portal EBC – Brasília

O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em novembro de 2015 - que destruiu o distrito mineiro de Bento Rodrigues - é o maior desastre do gênero da história mundial nos últimos 100 anos. Se for considerado o volume de rejeitos despejados - 50 a 60 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) - o acidente em Mariana (MG) equivale, praticamente, à soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo já registrados no mundo - ambos nas Filipinas, um em 1982, com 28 milhões de m<sup>3</sup>; e outro em 1992, com 32,2 milhões de m<sup>3</sup> de lama. Os dados estão presentes em estudo da Bowker Associates - consultoria de gestão de riscos relativos à construção pesada, nos Estados Unidos - em parceria com o geofísico David Chambers. Apesar de a pesquisa calcular, com base no tamanho da barragem mineira, o volume de 60 milhões de m<sup>3</sup> de rejeitos lançados na tragédia, a Samarco informa que o montante correto é de 32 milhões de m<sup>3</sup>.

Apenas cinco acidentes com barragens de rejeitos excederam 10 milhões de m<sup>3</sup> de lançamentos, até hoje, em todo o mundo. Mas não é apenas nessa métrica (volume de rejeitos) que a tragédia mineira sai negativamente na frente. Em termos de distância percorrida pelos rejeitos de mineração, a lama vazada da Samarco quebra outro recorde. São 600 quilômetros (km) de trajeto seguidos pelo material, até o momento. No histórico desse tipo de acidente, em segundo lugar, aparece um registro ocorrido na Bolívia, em 1996, com metade da distância do trajeto da lama, 300 quilômetros.

O ineditismo numérico continua em um terceiro quesito: o custo. O investimento necessário para a reposição das perdas ocasionadas pelo desastre, no caso brasileiro, está orçado pela consultoria norte-americana em US\$ 5,2 bilhões até o momento. O maior valor contabilizado com a mesma finalidade, após os anos 90, foi de um acidente com perdas próximas a US\$ 1 bilhão, na China. "Embora os números exatos permaneçam um pouco distorcidos, a diferença de magnitude em relação a catástrofes passadas torna inequivocamente claro que o caso da Samarco é o pior registrado na história sobre essas três medidas de gravidade", pontua Lindsay Newland Bowker, coordenadora da Bowker Associates. O estudo registra, de 1915 a 2015, um total de 129 eventos com barragens - de 269 conhecidos - e projeta, em média, um acidente grave por ano, no período de uma década.

Até 2015, foram registrados 70 eventos "muito graves" com barragens em todo o mundo. A classificação leva em conta o fato de cada um desses acidentes ter ocasionado o vazamento de, no mínimo, 1 milhão de metros cúbicos de rejeitos. De acordo com a pesquisa, enquanto na década que se encerra em 1965 haver sido contabilizado 6 milhões de m<sup>3</sup> vazados em desabamentos de barragens, na década que termina em 2015, esse número saltou para 107 milhões de m<sup>3</sup>.

O estudo prevê que a década que se encerrará em 2025 registre 123 milhões de m<sup>3</sup> de vazamentos de barragens de rejeitos. Em termos de quilometragem, também é registrada a tendência de crescimento. Na primeira década pesquisada, eram 126,7 quilômetros tomados por lama de rejeitos. Na última década, foram 722,2 quilômetros totais, já incluindo a falha da Samarco. A expectativa para os dez anos que se encerrarão em 2025 é de 723,5 km. "Todas as catástrofes na mineração são ocasionadas por erro humano e falhas quando não se seguem as melhores práticas estabelecidas, o melhor conhecimento, a melhor ciência", pondera Lindsay.

A consultora complementa que os acidentes são também "falhas" dos parceiros públicos. "Uma das preocupações é que o Brasil permite a utilização de barragens à montante, o método menos estável de construção com barragens grandes. Trata-se de um desvio aos conhecimentos e práticas globalmente aceitas", explica. "No caso específico da Samarco, essa instabilidade inerente foi exacerbada por uma taxa de deposição de rejeitos e uma taxa de aumento na barragem muito superiores aos melhores padrões globais", complementa Lindsay.

O estudo lembra outro acidente ocorrido com barragens no Brasil, em setembro de 2014, em Itabirito, também no estado de Minas Gerais. A Herculano Mineração é a responsável pela obra. Na ocasião, dois trabalhadores morreram e um desapareceu. "As falhas da Samarco e da Herculano são apenas os dois exemplos mais recentes de um Estado que tem falhado na política nacional de mineração. Nenhuma ação foi tomada pelo governo em nível estadual ou federal para identificar quais foram os problemas e evitar a sua manifestação com novas "falhas" repentinas, conclui Lindsay.

Esta semana, o subsecretário de Regularização Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais, Geraldo Vítor de Abreu, em depoimento à comissão da Assembleia Legislativa do Estado que investiga o desastre da barragem de Mariana, afirmou que Minas Gerais quer proibir o sistema de alteamento de barragens à montante na unidade da Federação.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.etc.com.br/geral/2016-01/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragemem-100-anos>>. Acesso em 26/01/2016 (Texto adaptado exclusivamente para fins pedagógicos).

---

## TEXTO 2



Disponível em: <<http://municipiosbaianos.com.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2016.

---

1 - De acordo com o Texto 1, é correto afirmar que

- A) O primeiro parágrafo configura-se como uma justificativa que foi antecipada no título.
- B) O segundo parágrafo discute as custas do prejuízo causado pelo desastre ocorrido em Mariana (MG).
- C) O quinto parágrafo informa que há probabilidade de diminuir a área a ser atingida por novos vazamentos até 2025.
- D) O sexto parágrafo informa que o acidente com barragens no Brasil é uma realidade corriqueira.

---

2 - Sabemos que o verbo é a classe de palavras que tem o maior número de flexões na língua portuguesa e que sua classificação está condicionada à flexão verbal e não ao significado. Nesse sentido, podemos afirmar que o verbo que não corresponde a uma regularidade, e que sofre alguns acidentes que tem os seus morfemas modificados, de modo que não podemos estabelecer um paradigma entre eles, nem prever que forma as desinências tomará se classifica como

- A) Pronominal
- B) Irregular
- C) Regular
- D) Reflexivo

---

3 - A leitura do Texto 1 permite inferir que o acidente de Mariana

- A) Em valores financeiros, jamais será superado em todo o mundo.
- B) Terá provocado, até 2015, a emissão de rejeitos por uma extensão de 723,5 km.
- C) É resultado exclusivamente da falta de preparo das mineradoras que atuam no Brasil.
- D) É resultado, entre outros fatores, da falta de zelo do Estado em relação à política nacional de mineração.

---

4 - Sobre o enunciado “lavo minhas mãos” contido no texto 2 podemos afirmar que existe um sujeito classificado como

- A) Simples
- B) Composto
- C) Oculto
- D) Indeterminado

---

5 - A principal intenção comunicativa do Texto 1 é

- A) Ensinar a população a reconhecer o seu papel na preservação ambiental.
- B) Informar o leitor sobre uma problemática ambiental ocorrida no Brasil.
- C) Criticar a ação de empresários que exploram recursos minerais no Brasil.
- D) Propor sugestões para a resolução da ineficácia da exploração de recursos minerais.

---

6 - No trecho: “Nessa manhã, o coronel ia andando devagar entre os cacauzeiros. Ali, antes havia uma grande mata.” As palavras sublinhadas no período acima se relacionam, respectivamente, às circunstâncias adverbiais de:

- A) Lugar, tempo, lugar.
- B) Tempo, modo, lugar.
- C) Lugar, modo, causa.
- D) Tempo, lugar, tempo.

---

7 - Leia as afirmativas a seguir para responder à próxima questão.

- I. As pessoas que afundam na lama são os responsáveis pela tragédia do Vale do Rio Doce.
- II. O texto descreve o perfil da população de Mariana-MG atingida pelo mar de lama.
- III. O texto critica o descaso das mineradoras com os danos ambientais e humanos causados pelo rompimento da barragem de Mariana-MG
- IV. O texto é predominantemente explicativo porque usa as linguagens verbal e não verbal.

A partir da leitura dos elementos verbais e não verbais do Texto 2, estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

---

8 - Quanto ao gênero textual, é correto afirmar que

- A) O Texto 2 é uma charge.
- B) O Texto 2 é uma tirinha.
- C) O Texto 1 é um editorial.
- D) O Texto 1 é uma reportagem.

---

**Leia o trecho a seguir para responder as questões 9 e 10.**

O estudo lembra outro acidente ocorrido com barragens no Brasil, em setembro de 2014, em Itabirito, também no estado de Minas Gerais.
---

---

9 - Em se tratando de todo e qualquer texto, sabemos que o mesmo é um todo organizado de ideias justapostas entre si, de modo a estabelecer uma comunicação clara e objetiva. Assim sendo, todo o discurso é constituído por elementos e dentre estes figuram a tríade composta pelas frases, orações e períodos. De acordo com essa afirmação, podemos identificar no trecho em análise

- A) Apenas uma frase
- B) Apenas uma oração
- C) Um período composto.
- D) Uma oração e período simultaneamente.

---

10 - Podemos definir no trecho em análise que seu núcleo do sujeito é representado pelo vocábulo

- A) Brasil
- B) Estudo
- C) Barragem
- D Acidente

## **Geografia**

---

11 - São características da sub-região nordestina Zona da Mata:

- A) Clima seco, com pouca vegetação; Menor região em números populacionais e em desenvolvimento.
  - B) Clima temperado, com presença de chuva na maior parte do ano; população elevada, mas com pouco desenvolvimento.
  - C) Temperaturas mais baixas, estações bem definidas; possui os maiores índices de extração de petróleo, com destaque para o estado do Maranhão.
  - D) Temperaturas elevadas e duas estações bem definidas: inverno chuvoso e verão com menor quantidade de chuva; é a sub-região mais desenvolvida do Nordeste.
-

---

12 - Sobre a sub-região nordestina do Sertão é INCORRETO afirmar:

A) O Sertão abrange a maior parte das terras do Nordeste. Está presente nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Piauí, Maranhão e em todo o território cearense.

B) A paisagem sertaneja é marcada pelo clima semiárido, caracterizado pela escassez e, principalmente, pela irregularidade das chuvas, que causa a seca de muitos rios durante a estiagem prolongada.

C) Um rio perene que não seca durante a estiagem, e que atravessa o Sertão nordestina, é o Rio São Francisco. O volume de água é garantido porque sua nascente, no estado de Minas Gerais, encontra-se em uma área de pluviosidade constante.

D) A Caatinga é o tipo de clima característico do Sertão semiárido. Encontrada em todos os estados nordestinos, é composta de plantas de grande porte que se adaptaram às condições climáticas para sobreviver a longos períodos de seca.

---

13 - Assinale a alternativa CORRETA:

A) O mais importante rio nordestino é o São Francisco, chamado carinhosamente de “Velho Chico” pela população. O rio também é aproveitado para a geração de energia elétrica possuindo várias usinas hidrelétricas ao longo de seu percurso. A utilização das águas do Rio Santo Antônio tem gerado muitos problemas ambientais, como o desmatamento das matas ciliares e o assoreamento do seu leito.

B) O mais importante rio nordestino é o São Francisco, chamado carinhosamente de “Velho Chico” pela população. O rio também é aproveitado para a geração de energia elétrica possuindo várias usinas hidrelétricas ao longo de seu percurso. A utilização das águas do Rio São Francisco não tem gerado muitos problemas ambientais.

C) O mais importante rio nordestino é o São Francisco, chamado carinhosamente de “Velho Chico” pela população. O rio também é aproveitado para a geração de energia elétrica possuindo várias usinas hidrelétricas ao longo de seu percurso. A não utilização das águas do Rio São Francisco tem gerado muitos problemas ambientais, como o desmatamento das matas ciliares e o assoreamento do seu leito.

D) O mais importante rio nordestino é o São Francisco, chamado carinhosamente de “Velho Chico” pela população. O rio também é aproveitado para a geração de energia elétrica possuindo várias usinas hidrelétricas ao longo de seu percurso. A utilização das águas do Rio São Francisco tem gerado muitos problemas ambientais, como o desmatamento das matas ciliares e o assoreamento do seu leito.

---

14 - Sobre a descrição a seguir, apresente o tipo de vegetação correspondente: “Durante o período da seca, a vegetação perde as folhas verdes para diminuir a perda de água por evapotranspiração, tornando a agricultura e a pecuária atividades desafiadoras”.

- A) Mata atlântica
- B) Cerrado
- C) Sertão
- D) Caatinga

---

15 - Sobre a sub-região nordestina Agreste é CORRETO afirmar:

- A) Trata-se de uma área de transição entre o clima desértico do Sertão e o clima quente e úmido do litoral.
- B) Trata-se de uma área de transição entre o clima úmido do Sertão e o clima quente e semiárido do litoral.
- C) Trata-se de uma área de transição entre o clima semiárido do Sertão e o clima quente e semiárido do litoral.
- D) Trata-se de uma área de transição entre o clima semiárido do Sertão e o clima quente e úmido do litoral.

## **Proposta de redação**

---

Nesse século XXI, muitas são as vozes que se levantam em defesa do meio ambiente, sob a alegação de que, se não mudarmos de atitude, dentro em pouco, perderemos as condições de sobrevivência. Isso porque nossa vida depende de água potável, de ar puro, de solo fértil e de clima ameno que vão

desaparecendo pela ação criminosa de quem vive o presente, sem pensar na sustentabilidade do Planeta.

No processo de preservação ambiental, cada ser humano pode contribuir, cuidando para não degradar a Terra. É comum as pessoas culparem as autoridades de não zelarem pelo cumprimento das leis ambientais, o que facilita a ação dos exploradores de nossas riquezas minerais, vegetais e hídricas. Em relação a isso, muita coisa deve ser feita, pois são irreparáveis os danos causados ao ambiente.

Mas ficar só reclamando e transferindo responsabilidade, ou procurando culpados não vai contribuir nada com a preservação ambiental. Além disso, é preciso que cada um faça a sua parte, demonstrando concretamente por meio de ações e de exemplos o empenho que realiza em busca de uma melhor qualidade de vida.

Portanto, o desafio é grande, uma vez que muitas atitudes e medidas procedem da consciência de cada um. Se cada pessoa, mesmo com pequenas ações e de forma localizada, fizer a sua parte, muita coisa pode mudar, apesar da ganância dos grupos empresariais que lutam para aumentar seu patrimônio, explorando sem nenhum critério os recursos minerais, vegetais, animais, hídricos e outros.

Considerando a catástrofe ocorrida na região de Mariana (MG), a leitura dos textos desta prova e o seu conhecimento prévio sobre a temática em foco, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** em que responda à seguinte questão: **É POSSÍVEL SE TORNAR UM PAÍS DESENVOLVIDO SEM DANIFICAR O MEIO AMBIENTE?** Para a assinatura do artigo, use o pseudônimo de **MARIANO BRASILINO**.

**Seu texto deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:**

- Apresentar argumentos que fundamentem o seu ponto de vista;
- Conter, no mínimo, 25 linhas (corpo do texto);

**Será atribuída nota zero à redação em qualquer um dos seguintes casos:**

- Fuga ao tema ou à proposta.
- Letra ilegível;

